

- Este ano, do abrolhamento à floração a vinha recuperou algum atraso inicial, muito embora as condições climáticas tenham sido muito inconstantes, com períodos quentes intervalados com outros menos quentes e com precipitação, e também noites mais frescas do que o normal para a época. Precipitação intensa de 8 a 10 de Maio, foi mesmo de granizo nalguns pontos da região provocando prejuízos pontuais.
- Um aumento da temperatura a partir de 17 de Maio despoletou a floração de castas mais precoces – Fernão Pires, Avesso, Alvarinho e Borraçal - e desde então todas as castas floriram rapidamente, sendo muito curto o número médio de dias de floração, e verificando-se as castas genericamente mais precoces que em 2009; castas mais tardias, apanharam no final de floração (FF) alguma precipitação (de 6 a 11 Junho) que nalgumas situações provocou desavinho.

CASTA /EVAG	INÍCIO IF	FIM FF	FLORAÇÃO 50%	Diferença para 2009 (nºdias)	DURAÇÃO (nºdias)
ALVARINHO	20 MAI	01 JUN	26 MAI	+2	12
ARINTO	24 MAI	02 JUN	28 MAI	-2	9
AVESSO	17 MAI	29 MAI	23 MAI	-1	12
AZAL	24 MAI	02 JUN	28 MAI	-2	9
BATOCA	25 MAI	04 JUN	30 MAI	-1	10
FERNÃO PIRES	18 MAI	31 MAI	25 MAI	0	13
LOUREIRO	24 MAI	02 JUN	28 MAI	-3	9
TRAJADURA	24 MAI	04 JUN	29 MAI	-2	11
MÉDIA	22 MAI	2 JUN	27 MAI		
ALVARELHÃO	25 MAI	3 JUN	30 MAI	0	9
AMARAL	23 MAI	1 JUN	27 MAI	-3	9
BORRAÇAL	22 MAI	31 MAI	26 MAI	-5	9
ESPADEIRO	22 MAI	1 JUN	27 MAI	-2	10
PADEIRO	27 MAI	5 JUN	01 JUN	0	9
PEDRAL	20 MAI	31 MAI	26 MAI	-5	11
PERIQUITA	21 MAI	29 MAI	25 MAI	0	8
RABO DE ANHO	24 MAI	2 JUN	28 MAI	-2	9
VINHÃO	26 MAI	7 JUN	01 JUN	-2	12
MÉDIA	23 MAI	2 JUN	28 MAI		

- A plena floração decorreu praticamente no mês de Maio, e a diferença para as castas padrão, Fernão Pires e Periquita, foi de escassos dias, registando-se uma antecipação de 2 dias da casta Avesso e maiores atrasos nas castas Trajadura e Batoca entre as brancas e no Alvarelhão (Brancelho), Padeiro e Vinhão entre as tintas.

CASTA BRANCA	Diferença para a FERNÃO PIRES (nºdias)	CASTA TINTA	Diferença para a PERIQUITA (nºdias)
ALVARINHO	+ 1	ALVARELHÃO	+5
ARINTO	+3	AMARAL	+2
AVESSO	- 2	BORRAÇAL	+1
AZAL	+3	ESPADEIRO	+2
BATOCA	+5	PADEIRO	+6
LOUREIRO	+3	PEDRAL	+1
TRAJADURA	+4	RABO DE ANHO	+3
		VINHÃO	+6

➤ A existência de bastante água no solo, contribuiu para um aumento generalizado do vigor, traduzido em muitas rebentações duplas e ramos ladrões e portanto em elevadas percentagens de abrolhamento. Os **índices de fertilidade potencial (IFP = nº de cachos/nº lançamentos)**, permitem-nos dizer que de um modo geral a nascença é superior à do ano passado, e os valores aqui expressos só não se revelam mais elevados, pois muitas das rebentações duplas são inférteis. Fora da colecção ampelográfica, onde estas observações são feitas, há na EVAG uma nascença generalizada superior à do ano anterior, registando-se mesmo a presença de cachos em ramos ladrões.

Castas / EVAG	Abrolhamento %	IFP – 2010	IFP – 2009	2010 vs 2009
ALVARINHO	133	1,278	1,372	<
ARINTO	93	0,986	0,816	>
AVESSO	117	1,196	1,132	>
AZAL	108	1,010	0,792	>
BATOCA	87	1,024	0,408	>
LOUREIRO	109	1,149	1,038	>
TRAJADURA	92	1,557	1,724	<
ALVARELHÃO	117	1,036	1,092	<
AMARAL	109	1,291	1,474	<
BORRAÇAL	109	1,535	1,345	>
ESPADEIRO	130	0,939	0,711	>
PADEIRO	104	1,055	1,045	>
PEDRAL	109	1,238	1,449	<
RABO DE ANHO	137	0,918	0,973	<
VINHÃO	111	1,504	1,207	>

➤ A ‘explosão’ de crescimento da vinha neste período, obriga a forte intervenção em verde, no sentido de arejar o mais possível a zona dos cachos, quer para não criar condições favoráveis aos agentes das doenças quer para melhor penetração das caldas.

➤ Em termos sanitários, e particularmente em relação ao **Míldio**, mantêm-se as condições de risco elevadas, surgindo muitos sintomas de ataque ao nível dos cachos; a precipitação ocorrida entre os dias 8 e 9 de Junho lavaram muito produto aplicado, o que deve ser tomado em consideração e agir com novo tratamento para protecção eficaz da vinha.

➤ Quanto ao **Oídio**, convém dar-lhe especial atenção a partir da fase actual em que se encontra a vinha - bago de chumbo / bago de ervilha – pois é de grande susceptibilidade à doença, que associada a tempo quente, nevoeiros e falta de luz no interior da copa são condições altamente favoráveis ao fungo. Daí dever-se dar também prioridade ao uso de produtos sistémicos.

➤ Quanto à **Podridão cinzenta** (*Botrytis cinerea*) esta doença não se tem revelado nesta fase, mas nalgumas zonas verificaram-se sintomas recentes nas folhas de **Podridão Negra** - *Black rot* – a cuja evolução se deve estar atento.

➤ Dada a evolução crescente do número de focos de *Scaphoideus titanus* na região, ainda neste mês de Junho é de toda a conveniência fazer um primeiro tratamento a esta cicadela transmissora da **Flavescência Dourada**, particularmente nas zonas onde esta praga vem sendo identificada. No caso de registo da presença da **Traça da uva**, será conveniente escolher um produto com dupla acção para as duas pragas.